

1 **MEMÓRIA DE REUNIÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO DE SIG DO COMITÊ DA**  
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**  
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia vinte e três de  
4 setembro de 2014, às 9 horas no Teatro Municipal de Teresópolis, Av. Feliciano Sodré, nº 611 –  
5 Várzea – Teresópolis, RJ, com a presença de oito membros do GT SIG e seis convidados (conforme a  
6 relação de presença no final da ata). Teve início a reunião às 9 horas e 20 minutos, conduzida pelo  
7 Coordenador da Câmara Técnica, David Miller (AMAGG) com a seguinte pauta: **1. Apresentações**  
8 **sobre a Lei Complementar nº 140/2011, que trata da competência dos entes federativos na**  
9 **proteção do meio ambiente, visando a capacitação dos membros do comitê. 2. Assuntos Gerais.**  
10 O Sr. David Miller falou que foi proposta a mudança do nome do GT SIG para GT Gestão de  
11 Informações, tendo em vista que não serão abordados apenas assuntos referentes a SIG, mas de  
12 informações em geral. Falou que o motivo desta reunião é o nivelamento do conhecimento dos  
13 membros sobre a Lei Complementar nº 140/2011, que trata da competência dos entes federativos na  
14 proteção do meio ambiente e sobre fiscalização e licenciamento, pois o Comitê aprovou uma  
15 resolução que visa analisar empreendimentos na área de sua atuação. Foi apresentada a Resolução  
16 CBH Piabanha nº 22/2014. **1. Apresentações sobre a Lei Complementar nº 140/2011, que trata da**  
17 **competência dos entes federativos na proteção do meio ambiente, visando a capacitação dos**  
18 **membros do comitê.** O Sr. Raimundo Lopes (Prefeitura de Teresópolis) fez uma apresentação sobre  
19 os aspectos da Lei Complementar nº 140 de 2011, que modificou as competências de licenciamento e  
20 fiscalização e implementou a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os  
21 Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à  
22 proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em  
23 qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora. Falou que com a LC  
24 140/2011 as competências ficaram mais claras e quando houver dúvidas prevalece o interesse  
25 (nacional, regional e local) do mais amplo ao mais restrito, os Estados continuaram fortes por  
26 determinarem as competências dos municípios, via Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, por  
27 possuírem competência “residual”, e quanto aos Municípios, competem licenciar e autorizar o que for  
28 estabelecido como “do interesse local” (critérios: porte, potencial poluidor e natureza da atividade),  
29 acaba a possibilidade de sobreposições de funções (múltiplos processos em órgãos diferentes): “os  
30 empreendimentos e atividades são licenciados ou autorizados, ambientalmente, por um único ente  
31 federativo, deixa claro que quem licencia, deve fiscalizar, estabelece que as exigências de  
32 complementação oriundas da análise do empreendimento ou atividade devem ser comunicadas pelo  
33 órgão licenciador de uma única vez ao empreendedor, ressalvadas aquelas decorrentes de fatos novos.  
34 O Sr. Victor Valente (APA Petrópolis) fez uma apresentação sobre Licenciamento Ambiental e  
35 Unidades de Conservação. O Sr. David Miller perguntou se existe alguma norma que inclua os



36 Comitês de Bacia no processo de licenciamento ambiental. O Sr. Victor Valente falou que conhece  
37 apenas a Resolução CONAMA nº 302 que prevê que deve ser enviado para avaliação dos Comitês o  
38 plano ambiental de Conservação e uso do entorno de reservatórios artificiais que é obrigatório nas  
39 hidrelétricas. Falou que a Resolução aprovada do Comitê possui poder externo, podendo exigir  
40 informações de outros órgãos, e que considera a mesma válida. O Sr. David Miller falou que o  
41 Comitê Piabanha pode entrar em contato com os órgãos licenciadores, buscando uma articulação e  
42 criando canais de comunicação para que as informações cheguem ao Comitê. Falou que o GT deve  
43 pensar na criação de procedimentos para avaliar as informações que chegarem e emitir pareceres, e  
44 que para isso, talvez seja necessário convidar pessoas especialistas para auxiliar o Comitê. **2.**  
45 **Assuntos Gerais.** O Sr. David Miller perguntou sobre o andamento da organização do Seminário de  
46 PMSB. A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo informou que o recurso já foi solicitado e que assim que o INEA repassá-lo  
47 à AGEVAP será iniciada a organização. Foi definida a mudança do nome do evento para II Seminário  
48 de Saneamento do Comitê Piabanha. O Sr. David Miller falou que participou da reunião convocada  
49 pelo INEA para tratar da reorganização do fluxograma do processo de execução de ações do Comitê  
50 Piabanha e foi informado que o INEA fará um curso de capacitação para membros de Comitês de  
51 Bacias Hidrográficas nos dias 22 e 23 de outubro para falar sobre o que são os Comitês, Instrumentos  
52 de Gestão, Licenciamento Ambiental, Práticas e Procedimentos e Elaboração de Projetos. Falou que o  
53 Comitê Piabanha aprovou recurso para a realização do Evento sobre SIG, que terá o objetivo de  
54 definir quais informações são pertinentes para o Comitê, qual sistema poderá ser utilizado, entre  
55 outros. A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo informou que a AGEVAP solicitou a inclusão do item de pauta para  
56 apresentação sobre o SIG. O Sr. David Miller solicitou que a Sr.<sup>a</sup> Andrea (GEOPEA/INEA) faça uma  
57 apresentação sobre o BDE. O Sr. Francisco Pontes (Mosaico Central Fluminense) informou que o  
58 Comitê Piabanha precisa indicar um representante no Conselho do PARNASO e que no dia 7 de  
59 outubro haverá a eleição do Conselho do Mosaico Central Fluminense.

60

61 ***Encaminhamento: 1) Enviar as apresentações feitas na reunião para os membros do Comitê***  
62 ***Piabanha. 2) Incluir na pauta da próxima Reunião Ordinária o item sobre Apresentação do SIG,***  
63 ***solicitado pela AGEVAP.***

64

65 Não havendo mais nada a ser discutido, o coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha  
66 encerrou a reunião às 12 horas e 30 minutos, tendo, a presente ata sido lavrada por mim, Erika Melo,  
67 Coordenadora de Núcleo da AGEVAP-UD02/CBH Piabanha.

68

69 **Aprovada na 28ª Reunião da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha de 2014,**  
70 **realizada no dia 14 de outubro de 2014, em Petrópolis/RJ.**

71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85

Teresópolis, 23 de setembro de 2014.



---

David Michael Miller

Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

**LISTA DE PRESENÇA:** David Miller (AMAGG), Markus Stephan (APEDEMA), Vera Martins (ADEFIMPA), Raimundo Lopes (Prefeitura de Teresópolis), João Fernandes (ACAMPAR-RJ), José Carlos Porto (STIPDANIT), José Edson Rezende (STIPDANIT), Rosayni Batalha (ACERDAT). **Convidados:** Rafael Corrêa da Silva (Prefeitura de Teresópolis), Victor Valente (APA Petrópolis), Francisco Pontes de Miranda (Mosaico Central Fluminense), Lucas Fraga (APA Petrópolis). **AGEVAP:** Erika Melo (Coord. Núcleo) e Camila Oliveira (Estagiária).